

Inagurado em 1963 para abrigar o Cinema da cidade, o Espaço Cultural Juvenal Tavares foi entregue novamente à população

Espaço Cultural é reinaugurado com extensa programação

Agricultura

Vazio sanitário da soja seguirá até o dia 24 de setembro

PÁGINA 4

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto

Como dizem, se todo Antonio já é um anjo - imagine este que é

Augusto

PÁGINAS 10 e 11



O Espaço Cultural Juvenal Tavares foi entregue à população de Silvânia depois de um período em que esteve inativo. O local passou por reforma e a reinauguração contou com extensa programação, que envolveu a exibição de filmes, no programa Cine Goiás Itinerante 2024, apresentações de teatro e o festival de música Canta Cerrado 2024, etapa municipal. Construído na década de 1960 para abrigar um cinema, o local esteve fechado por problemas estruturais. Com o empenho da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude da Prefeitura de Silvânia, o Espaço foi reformado e a cidade conta de novo com um local para realização de eventos culturais.

Infraestrutura

Pavimentação da GO-219 é iniciada

PÁGINA 8

Se liga na história

Cida Sanches

Marcha para o Oeste e a construção de Brasília

PÁGINAS 2 e 3

HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: DE GOIÁS A BONFIM/SILVÂNIA

Marcha para o Oeste e a construção de Brasília

Cida Sanches

Especial para A Voz

Os Territórios e Fronteiras: a questão da Marcha para o Oeste e a construção de Brasília (Objeto do conhecimento/conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO).

Habilidade

(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. (Os territórios e fronteiras de Goiás)

Este artigo tem o objetivo de contribuir para manter a memória histórica e publicizar os acontecimentos que foram relegados ao esquecimento ou perdidos no tempo e facilitar principalmente o ensino da história nas escolas de Silvânia que sofrem com a falta de conteúdos sobre a história local. Não pretendendo esgotar os temas aqui abordados, apenas evidenciar alguns aspectos históricos.

Os Territórios e Fronteiras: a questão da Marcha para o Oeste e a construção de Brasília

Continuação: parte III

Na edição passada do Jornal A Voz foi publicado o texto sobre a Marcha para o Oeste com destaque para a construção de Goiânia e a história

local de Bonfim/Silvânia rejeitada por Pedro Ludovico para ser a nova capital do estado, sendo esses fatos históricos, conteúdos importantes sobre os Territórios e Fronteiras. A continuação desse conteúdo destaca agora a construção de Brasília e sua relação com a história local.

Após a Revolução de 1930, Getúlio Vargas iniciou um projeto de interiorização do desenvolvimento denominado Marcha para o Oeste, como já discutido no texto anterior, parte II, que pretendia deslocar o eixo de desenvolvimento para a região central do país, uma vez que o progresso estava concentrado apenas no Leste litorâneo e no Sul. O foco principal foi construir uma cidade planejada nessa região. Dessa forma, Getúlio apoiou Pedro Ludovico, na proposta de mudança da capital do estado de Goiás, de Goiás Velho para Goiânia. A construção de Goiânia teve um resultado muito positivo e a construção da nova capital do Brasil na região central poderia ser maior ainda. Os goianos passaram a pressionar para que as obras começassem rapidamente. Porém, em 1939, a II Guerra Mundial teve início, e o sonho acabou adiado, mais uma vez.

Brasília não era uma das metas previstas inicialmente na Marcha para o Oeste, mas acabou complementando os objetivos da Marcha, que era a interiorização do desenvolvimento da região central.

Quando Juscelino

Kubitschek disputou a eleição para presidente do Brasil, uma de suas propostas de governo era o chamado “Plano de Metas”. JK prometia, ao cumprir estas metas, fazer o Brasil progredir “50 anos em 5”. Eram cinco as metas de investimento: educação, energia, indústria, transporte e alimentação. Observe que Brasília não está contida nessas metas.

Sua campanha política, diferentemente do que costumam fazer os candidatos à presidência, começou pelo interior, fazendo um trajeto inverso, isto é, do interior para as capitais.

O primeiro comício realizou-se em Jataí (GO), onde JK discursou prometendo defender a Constituição do país, cumprindo-a rigorosamente. No final do discurso, abriu um debate para eventuais perguntas.

Um jovem jataiense, Antônio Soares, conhecido como Toniquinho, pediu a palavra e sem ter a noção da importância de sua pergunta entrou para a História.

- “Senhor candidato, o senhor vai mesmo cumprir a Constituição?”

- Vou, disse JK.

Toniquinho retornou:

- Pois então o senhor construirá a capital do país aqui no Planalto Central, já que essa medida está prevista desde a constituição de 1891 e encontra-se também nas constituições seguintes?

Juscelino Kubitschek diante da inesperada pergunta, não teve outra alternativa a não ser incorporar às suas metas a construção da nova capital, e virou a grande marca do seu governo.

Dois governadores goianos, Coimbra Bueno e Juca Ludovico, foram grandes apoiadores da transferência da capital, Coimbra Bueno, montou uma fundação para defender a iniciativa, e Juca Ludovico, desapropriou as ter-

ras do atual Distrito Federal, além de disponibilizar apoio logístico à construção e construiu a primeira etapa da Usina de Cachoeira Dourada, para fornecer energia às obras da nova capital.

O plano da construção da nova capital do país envolveu uma moderna arquitetura. Os responsáveis pela construção foram os arquitetos Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. O projeto de Lúcio Costa, escolhido em um concurso, deu à cidade de Brasília o formato de um avião, que possui um eixo monumental e duas asas, a Asa Sul e a Asa Norte. Oscar Niemeyer criou os principais edifícios e monumentos da cidade, como o Congresso e os Palácios da Alvorada e do Planalto, na Esplanada dos ministérios.



SUPER PIRES
SEMPRE O MENOR PREÇO!

Agora contamos com
novo ESTACIONAMENTO

Mais **conforto e comodidade** para você!

Faça seus pedidos também pelo Whatsapp:
 **(62) 9 9628-9949**

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: **(62) 3332-1337 / 99607-7661**
E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium
Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Devido à originalidade de sua arquitetura, Brasília acabou sendo tombada como patrimônio da humanidade pela Unesco. Desta forma, Brasília até o momento é a única cidade moderna do mundo considerada como patrimônio da humanidade.

Quais os interesses em transferir a capital do Brasil para a região central? Vários eram os motivos alegados: Interiorização do desenvolvimento; Segurança nacional, uma vez que o Rio de Janeiro era muito vulnerável a ataques militares, já uma capital no interior dificultaria os ataques e facilitaria a defesa; Localização estratégica, para facilitar o acesso a todas as regiões do país; Planejamento urbanístico, e outros.

Logo que a Constituinte

aprovou a proposta de transferência, foi formada uma equipe multidisciplinar de cientistas, com a finalidade de fazer um estudo para a escolha do local e foi liderada pelo engenheiro Luís Cruls. Essa equipe, durante um ano e meio percorreu a região localizada entre Pirenópolis e Luziânia demarcando a área, que apesar de ter um formato retangular no mapa do Brasil, passou a ser conhecida como Quadrilátero Cruls, e está localizada entre os paralelos 15° e 20°. Entre os membros dessa comissão exploradora de Cruls estava o bonfinense, Henrique Silva. A construção de Brasília conta de perto com outro bonfinense ilustre, Americano do Brasil, cujo fato histórico local será descrito posteriormente sobre sua atuação

como político influente, para impulsionar a mudança da capital do país para o planalto.

O sonho de Dom Bosco

Em 1883, Dom Bosco, um padre italiano, da cidade de Turim teve um sonho revelador. Em seu sonho, ele viu uma cidade que seria construída junto à cabeceira de um lago, localizada entre os paralelos 15° e 20°, em uma região de planalto. Quando comessem a revolver a sua terra para a construção, de suas terras sairiam leite e mel. Dom Bosco sonhou que havia uma depressão bastante larga e comprida, partindo de um ponto onde se formava um lago. Teve a visão do surgimento de uma rica e próspera civilização na América do Sul. Sem nunca ter pisado o solo brasileiro, o padre funda-

dor dos Salesianos e Salesianas viu, entre os paralelos 15° e 20°, a Terra da Promissão. Então, repetidamente, uma voz assim falou: "... Quando vierem escavar os minerais ocultos no meio destes montes, surgirá aqui a Terra da Promissão, fluente de leite e mel. Será uma riqueza inconcebível". Esta cidade profetizada por Dom Bosco era Brasília.

O padre relata ainda que essa cidade seria erguida em um local onde o céu conservaria um tom sempre azulado. O sonho azul de Dom Bosco concretizou-se e hoje Brasília está localizada no Planalto Central do Brasil, com o seu céu sempre claro, às margens do Lago Paranoá e na latitude descrita por Dom Bosco. Vale ressaltar,

que os salesianos, seja através dos padres, seja das irmãs, desde o início do século XIX possuem uma relação direta com a população silvaniense através da educação, com a construção do Ginásio Anchieta e do Instituto Auxiliadora, tendo como o grande construtor, o bispo salesiano Dom Emanuel Gomes de Oliveira, que transferiu o bispado de Goiás Velho para Bonfim em 1923.

Esse conteúdo continua na próxima edição do Jornal A Voz.

Cida Sanches é professora doutora em sociologia, historiadora, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.



Juscelino Kubitschek. Foto retirada da internet

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)
Luciana Ramos Batista
ADVOGADA
Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

DROGARIA VISÃO
(62) 3332-3226
Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

supermercado SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

A Voz^{Jornal}
AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!
VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR

NIÃO Ltda
OSTO
Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

A Voz^{Jornal}
Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.
Redação, Administração, Publicidade: Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br
O Jornal A Voz é uma publicação de **Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.**
Periódico Mensal - Tiragem: 5.000 exemplares
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF
As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Vazio sanitário da soja teve início no dia 27 de junho, em Goiás, e seguirá até 24 de setembro



Vazio sanitário da soja é uma medida preventiva adotada em Goiás desde 2004 (Foto: Arquivo/Agrodefesa)

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) alerta que o vazio sanitário da soja teve início no dia 27 de junho, em Goiás, e seguirá até 24 de setembro. Nesse período de 90 dias, não será permitido plantar ou manter plantas vivas de soja em qualquer fase de desenvolvimento em lavouras, nem mesmo as tigueras, que são plantas de soja que germinam no campo logo após a colheita.

Um dos objetivos da medida fitossanitária é contribuir para a minimização de custos na prevenção e no controle da ferrugem asiática, assim como evitar a disseminação da doença no estado.

De acordo com o calendário previsto na Instrução Normativa (IN) nº 02/2021, da Agrodefesa, a partir do dia 25 de setembro, o produtor poderá iniciar o plantio na safra 2024/2025 em solo goiano, estendendo o prazo até o dia 2 de janeiro de 2025.

Ainda segundo a IN, o cadastro de lavoura também deve ser feito junto ao Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago) até 15 dias após o término da semeadura da soja.

Soja

Com mais de 17,7 milhões de toneladas cultivadas na safra 2022/2023, Goiás é atualmente o terceiro maior produtor de soja no País, atrás apenas de Mato Grosso e Paraná, segundo dados consolidados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, ressalta que esse resultado só é possível porque há o cumprimento de importantes medidas legislativas, como os períodos do vazio sanitário e de semeadura.

“O produtor rural goiano sabe que é necessário seguir o calendário fitossanitário e sempre busca cumprir os prazos. É um grande parceiro da defesa agropecuária. Mas é papel da Agrodefesa orientar e reforçar a importância de adotar as medidas fitossanitárias para ajudar a reduzir o índice populacional da ferrugem asiática no campo, assegurando assim a sanidade vegetal no Estado e, por consequência, os bons números da agricultura goiana”, enfatiza.

Na prática

O vazio sanitário da soja é

uma medida preventiva adotada em Goiás desde 2004. A gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Daniela Rézio, informa que é uma ação eficaz e aprovada pela pesquisa científica.

“Sempre orientamos que é uma estratégia adicional ao manejo, que já é realizado pelos produtores no campo. Então, a junção dessas medidas traz reflexos positivos no controle à ferrugem asiática, porque a ausência total de plantas de soja, no período determinado de 90 dias, inclusive as tigueras, contribui para prevenir e controlar a doença nas lavouras”.

Daniela ressalta ainda que o cadastramento de lavoura, que deve ser feito até 15 dias após o fim da semeadura, é necessário para que a Agrodefesa possa identificar e orientar a importância do cumprimento dos calendários.

“Isso para evitar prejuízo e queda de produtividade dos grãos e a produção de sementes de soja, que aliás, na safra passada fomos os maiores produtores de sementes do País”, relata.

Orientação

É importante destacar que a prorrogação do calendário da soja que ocorreu na safra 2023/2024, se estendeu em caráter excepcional até 12 de janeiro em virtude das condições climáticas desfavoráveis, mediante solicitação da Agrodefesa e autorização concedida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

“A irregularidade no período das chuvas e as elevadas temperaturas comprometeram o desenvolvimento de lavouras em várias regiões goianas. Por isso, buscamos atender ao pedido do setor produtivo e conseguimos junto ao Mapa a prorrogação do prazo de semeadura, porque era realmente necessário naquela situação, motivada pela forte influência do fenômeno El Niño no Estado. Mas precisamos reforçar que essa alteração não vai mudar o calendário do vazio sanitário ou da semeadura na safra 2024/2025”,

orienta Daniela Rézio.

(Fonte: Agência Cora de Notícias, por Kátia Barreto,

via Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) - Governo de Goiás)

Rede da Construção

Kanedo Construções



(62) 3332-2100

(62) 3332-2364

kanedoconstrucoes@hotmail.com

Av. Dom Bosco, 1641 - Bairro N. Sra de Fátima
Silvânia - GO

ESPAÇO QUILIBRIUM



Daniela Carla de Oliveira Sousa

Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F



Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO



(62) 99966-1726

Coopersil promove seu 1º Torneio Leiteiro

A Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia - Coopersil, está promovendo o seu 1º Torneio Leiteiro. O evento tem o propósito de ser uma excelente oportunidade para que os cooperados da Coopersil mostrem o resultado do seu trabalho e a sua dedicação na produção de leite.

Para participar do Torneio Leiteiro, os produtores interessados tiveram o período de 17 de junho de 2024 a 17 de julho de 2024 para efetuarem a inscrição, sendo que o único pré-requisito era ser cooperado da Coopersil.

O Torneio Leiteiro será realizado na categoria semi-confinamento ou confinamento e serão avaliados:

- Melhor grupo de 3 vacas
- Melhor vaca

- Melhor novilha.

A pesagem será realizada na fazenda de cada produtor participante do torneio.

O anúncio dos resultados e

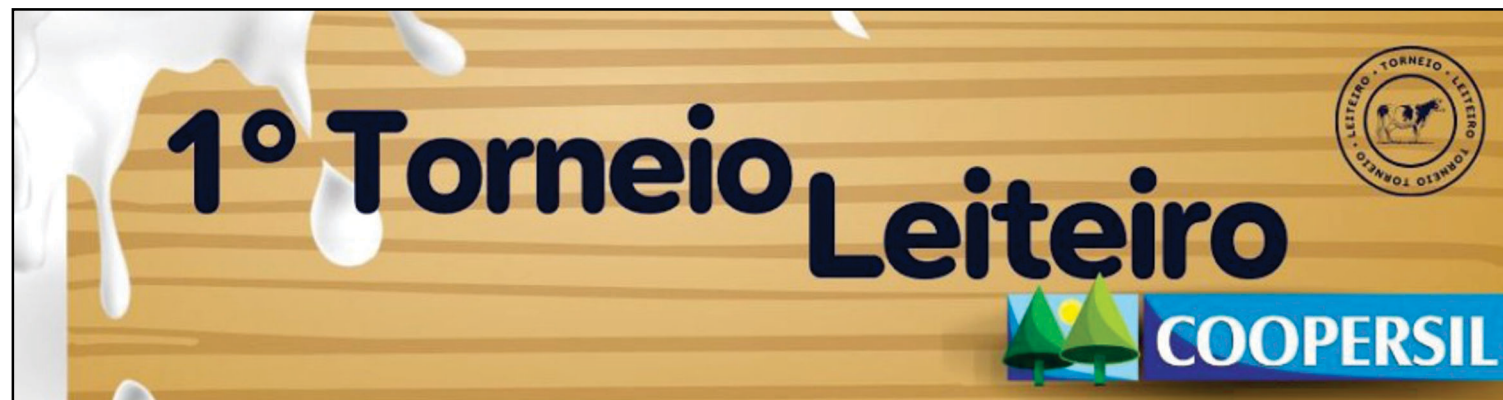
movida pelo Sindicato Rural de Silvânia em parceria com a Coopersil.

Mas atenção! A organização do evento informa que as vagas

são limitadas.

Esse torneio é uma celebração do compromisso da Cooperativa com a qualidade e o desenvolvimento da produção lei-

teira. Fazer parte desse momento especial é uma excelente oportunidade para os cooperados mostrarem o quanto a dedicação de cada um faz a diferença.



a entrega dos prêmios serão realizados no dia 23 de agosto, durante a programação da feira Agrosudeste Goiás 2024, pro-

AGROSUDESTE
Goiás

2024

21 a 24 AGOSTO
Ao lado do Ginásio
Anchieta Silvânia GO

2ª FEIRA DE AGRONEGÓCIO DA REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO

2º Seminário de Tecnologias & Gestão Comercial do Agronegócio 2024

GARANTA SEU ESPAÇO NA AGROSUDESTE GOIÁS.

SIPROSIL (62) 99971-5283
COOPERSIL (62) 998018169 (62) 3332-1454

Desde 1999 Para evoluir é preciso cooperar!

25 Anos

Desde 1999 Para evoluir é preciso cooperar!

Espaço Cultural é reinaugurado com exibição de curtas, peça teatral e festival de música

No dia 27 de maio, Silvânia se tornou o primeiro município a receber o Cine Goiás Itinerante 2024, e nada melhor que contar com as crianças da rede municipal como nossas primeiras visitantes do Espaço Cultural pós-reforma. Boas sessões de cine-



ma com pipoca quentinha foram oferecidas em horários alternados, enchendo todo o auditório com carinhas felizes e curiosas. Além das escolas, o Espaço também recebeu os alunos da APAE e as crianças do Serviço de Convivência.

No último dia 02 de junho, as 10 horas da manhã, foi a vez de o Espaço Cultural receber o público para assistir à peça teatral “O Sumiço da Carroça”, baseado nos Canovaccios da Commedia dell’arte. Dramaturgia: Grupo Carroça - com direção de Samuel Baldani (Grupo Guará-Goiânia) a peça do gênero Comédia foi apresentada em 50 minutos de muito riso e interação com a plateia, já que lembra muito o teatro de rua. O Grupo Carroça apresentou turnê de circulação do espetáculo “O Sumiço da Carroça” em quinze cidades do estado de Goiás em turnê PÚBLICA e GRATUITA nas cidades que compõem a Região da Estrada de Ferro de Goyas, de Anhanguera a Goiânia, como forma de contribuir para a formação de plateia, promoção e democratização do acesso a bens culturais, como tem



O Grupo Carroça divertiu o público com a comédia “O sumiço da carroça”

sido o propósito do grupo nesses dezoito anos de trajetória, chamando a atenção também

para potencial turístico que tais cidades possuem em função de sua ferrovia.

No dia 15 de junho, oficializando a reinauguração deste consagrado espaço das artes, realizamos o Festival Canta Cerrado 2024- Etapa Municipal Silvânia que contou com 40 inscritos em três categorias: KIDS, GOSPEL e LIVRE. Os inscritos do concurso foram acompanhados por banda musical e se apresentaram sob os olhares atentos do público e do júri composto pelos renomados

Ana Clara Campos, Luciele Gomes Soares Fernandes e Jesiel Gonçalves Fernandes, pessoas idôneas, com comprovado currículo na área musical, que atuam como cantores e professores de música, sendo consideradas pessoas aptas para analisar a performance dos competidores de acordo com os méritos propostos em edital. Após um verdadeiro espetáculo em diferentes estilos musi-

cais, foram premiados três participantes de cada categoria e destes, os dois primeiros tornaram-se finalistas do Concurso Canta Cerrado Regional, com data e localidade ainda a serem divulgadas pela organização do evento. Os vencedores do festival foram: na categoria KIDS: 1º Lugar (R\$ 500,00) Ana Lis Guerra, 2º Lugar (R\$ 300,00) Hadassa Bueno Guimarães e 3º Lugar (R\$ 200,00) Raquel Bueno Guimarães. Na categoria GOSPEL - 1º Lugar (R\$ 1.200,00) Silvana Soares Lacerda, 2º Lugar (R\$ 800,00) Sidney Souza Ribeiro e 3º Lugar (R\$ 500,00) Pricila de Souza Ribeiro. Na categoria Livre - 1º Lugar (1.200,00) Yander Bárbaro Sotolongo Déas, 2º Lugar (R\$ 800,00) José Airton Oliveira Filho e 3º Lugar (R\$ 500,00) Clésio Fernandes da Silva. Fica aqui nosso agradecimento a todos envolvidos nas atividades culturais propostas nesse célebre Espaço que agora volta à comunidade local



para usufruto em benefício das Artes e da Cultura. A revitalização do espaço Cultural Juvenal Tavares é mais uma conquista do Governo de Silvânia, que segue investindo

na cultura e na Educação da nossa gente, trazendo momentos inesquecíveis e mágicos que certamente ficarão para sempre na memória do seu povo.



Inovatec promove capacitação aos cidadãos

Foram entregues 35 diplomas aos dedicados alunos dos cursos de Informática Básica, Artes Manuais com Biscuit e Patchwork.

O INOVATEC, gerido pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher, tem sido um pilar fundamental no desenvolvimento pessoal e profissional de nossos cidadãos. O evento contou com a presença da secretária Aline Naves, além de professores, familiares e amigos que prestigiaram esse momento de vitória.

Parabéns a todos os formandos por essa conquista! Que esses novos conhecimentos abram portas para um futuro brilhante e repleto de oportu-

nidades. O INOVATEC continua comprometido em oferecer educação e capacitação de qualidade para todos os cidadãos de Silvânia.



Formação de Servidores da Alimentação Escolar

Servidores da Secretaria de Educação que atuam na Alimentação Escolar participaram no mês de junho de capacitação

realizada em parceria com a equipe do CECANE/UFG.

Essa equipe dedicou-se ao monitoramento e assessoria-

mento dos servidores, garantindo que possam continuar a fornecer uma alimentação de qualidade aos alunos da rede escolar municipal.

A Secretaria Municipal de Educação agradece ao CECANE/UFG pelo valioso apoio e a todos os servidores pelo comprometimento em aprimorar suas práticas.

Para a secretária, a capacitação teve como objetivo oferecer sempre o melhor para as crianças. E, ainda, afirmou que iniciativas como esta são fundamentais para alcançarmos esse propósito.



Dia do Orgulho Autista

No dia 18 de junho, o Governo de Silvânia celebrou o Dia do Orgulho Autista, uma data dedicada à conscientização, aceitação e valorização das pessoas com autismo. Em Silvânia, a Administração Municipal acredita que cada cidadão contribui de forma única para a comunidade e é essencial promover um ambiente inclusivo em que todos possam prosperar.

O autismo é uma condição neurodiversa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, cada uma com suas próprias habilidades, talentos e desafios. No Dia do Orgulho Autista, destaca-se a importância de reconhecer e respeitar essas diferenças, promovendo a compreensão e a inclusão em todos

os aspectos da vida cotidiana.

Nossa cidade tem orgulho de apoiar iniciativas que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas autistas e suas famílias. A Prefeitura investe em programas educacionais inclu-

sivos, serviços de saúde especializados e atividades comunitárias que celebram a diversidade.

Silvânia, uma cidade que valoriza a diversidade e promove a inclusão.



Plantio de Mudas no Bosque Municipal

Em alusão à Semana do Meio Ambiente, alunos das escolas municipais Geraldo Napoleão, Manoel Caetano e Alexandrina Pereira dos Santos, juntamente com autoridades municipais realizaram o plantio das primeiras mudas do

Bosque Municipal.

A atividade foi realizada pela secretaria municipal de Meio ambiente em parceria com a secretaria de Educação. Foram plantadas 50 mudas de espécies frutíferas e de pequeno porte.



Daiana receberá Creche pelo Novo PAC

O Governo de Silvânia assinou Termo de Compromisso com o FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, por meio da Caixa Econômica Federal, para a construção de uma nova Creche/Escola de Educação Infantil no nosso mu-

nicipio, através do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. A nova creche será construída no Setor Daiana e terá capacidade de atendimento de até 188 crianças em dois turnos (matutino e vespertino), ou 94 crianças em período integral.



Secretaria entrega Kits Maternidade

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher de Silvânia realizou a entrega de kits maternidade para as mães atendidas pelo programa Criança Feliz. Estes kits foram adquiridos com o dinheiro arrecadado na Estação do Chocolate

deste ano, demonstrando o compromisso da comunidade em apoiar nossas famílias.

Essa iniciativa visa proporcionar um início de vida mais seguro e confortável para os recém-nascidos do município, além de reforçar o apoio contínuo às mães.



Em São Miguel do Passa Quatro, pavimentação da GO-219 é iniciada

A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) iniciou a pavimentação da GO-219, entre São Miguel do Passa Quatro e o distrito Egerineu Teixeira, no município de Orizona, no Sul do estado.

O empreendimento recebe cerca de R\$ 78 milhões advindos do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra), via Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra).

Equipes técnicas da autarquia avançam com múltiplas frentes de serviço no trecho de cerca de 33 quilômetros. Elas realizam limpeza, implantação de dispositivos de drenagem, como bueiros e drenos, terraplenagem e serviços de topografia.

Em inspeção técnica realizada no dia 14/06, o presidente da Goinfra, Santos Filho, destacou o ritmo acelerado das máquinas.

“Estamos contentes com a execução da obra. A mobilização, que envolve a quantidade e a qualidade dos maquinários e das equipes trabalhando em etapas cruciais do empreendimento, refletem em um horizonte favorável para o bom andamento da obra”, disse o gestor.

Pacote

O empreendimento faz parte de um extenso pacote de infraestrutura, que soma R\$ 17 bilhões previstos em obras no estado até 2027.

A pavimentação da GO-219 fortalecerá o escoamento das produções do agronegócio e a interligação com o Distrito Federal.

“É mais uma obra do Fundefra que chega ao trecho, mais uma rota estratégica para os produtores, que estão vendo a sua contribuição ao fundo se transformar em obras que am-



A pavimentação do trecho da GO-219 ajudará no escoamento da produção agrícola

pliam a competitividade logística do Estado”, ressaltou o secretário da Infraestrutura, Pedro Sales.

A obra na rodovia, aguardada há décadas, ainda garantirá melhores condições de

trafegabilidade e segurança aos condutores.

“A nossa missão é integrar e desenvolver cada vez mais o nosso estado, fornecendo conforto, segurança e qualidade em nossa malha estadual”, pontua

Santos Filho.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, por Célio Silva, com informações da Agência Cora de Notícias, via Goinfra, por Petras Souza)

O despertar de monstros

Iraci Balbina Gonçalves Silva

Era suave com as primeiras horas da manhã. Seu sorriso tinha um gosto de alegria. Tinha nome de princesa. Não era a Branca de Neve, mas tinha a pele alva, cabelos negros como ébano e os lábios vermelhos, feito morangos. Uma fé contagiante e uma sabedoria que poderia ser milenar, se não fosse as três décadas de existência.

Havia, entretanto, um segredo sombrio que, vez ou outra, a fazia frangir a testa. Poucos sabiam a razão. O que poderia tirar a paz de quem parecia tão constante e plena?! Imagine alguém tão doce, que tinha sempre um Fernando Pessoa em seus lábios e no coração. Ela era assim: Pessoa e Gullar bailavam em suas falas.

Livros era a sua paixão. Amava o cheiro de livros novos, mas se embriagava com o aroma dos livros antigos... Como se fosse leitora de braile, manuseava detalhadamente livros antigos querendo desvendar toda a história de composição... “preciosidades”, como ela dizia. Poderia até dizer que era viciada em livros, se não fosse ela tão cuidadosa com os frutos do Espírito, em particular, o domínio próprio.

Havia em seu acervo um Shakespeare com as tragédias compiladas e uma Bíblia em hebraico que eram guardados a sete chaves, cujo manuseio era proibido a qualquer pessoa, exceto a doce menina. Nem ela mesma se autorizava a levar para passear tamanhas preciosidades. Nem o esposo tinha acesso a livros específicos. Sua biblioteca era o lugar

predileto e a ampliação do acervo, por vezes, consumia boa parte do seu salário.

E assim seguia os dias, embalados pela genialidade de Dostoiévski. Sim, esta era uma das suas paixões, mas o caro leitor poderia imaginar que talvez Dostoiévski fizesse parte do seu segredo sombrio... ledo engano. Havia algo em seu coração que a fazia perder o equilíbrio. Algo a fazia esquecer as leituras de Rubem Alves, Hannah Arendt e até mesmo Marshall Rosenberg.

Ela descobrira isso, por acaso, em um belo dia. Parecia um dia comum. A manhã de setembro aquecia os corações. Os ipês floresciam na secura do cerrado. A nossa menina estava em sua casa. Estava a admirar seus livros, deliciosamente os relia (sem riscar), organizava-os na estante, quando de repente apa-

receu o ser mais temido aos amantes de livros: a pessoa sem compromisso!

Estas pessoas chegam assim, como quem não quer nada, com muita tranquilidade, com uma falsa cordialidade, entre uma risada e outra, armam o bote. Em meio a uma conversa amistosa ameaça a usurpar os livros dos outros, sobre o pretexto de empréstimo. Do nada, com a carinha mais despretenso, a pessoa quebra o augusto silêncio: “você me empresta este livro?”.

E é exatamente nesse momento, que o monstro adormecido, em nossa doce menina, desperta: ao som de empréstimos de livros! Ao ouvir a solicitação de alguém, não importando quem o fosse, o monstro despertava e o mundo cobria-se de nuvens sombrias. Uma cólera gigantesca tomava con-

ta da menina, que não conseguia sorrir ou ser cordial.

Naquela situação, nada fazia mais sentido que a obra “Uma história da leitura”, do Alberto Manguel, de forma que desejos perversos e planos horrendos ocupavam os pensamentos que dantes habitavam poesias e arte.

A notícia sobre o monstro despertado pelo som de empréstimos de livros percorreu todo o reino do Clube do Livro e foi assim que uma regra inquestionável e imutável foi estabelecida na comunidade: Proibido empréstimos de livros! Todos entenderam que é melhor comprar livros a despertar monstros!

Iraci Balbina Gonçalves Silva é pedagoga, doutora em Educação pela PUC/Goias, Diretora de Pós-Graduação do IF Goiano. Estudou no Instituto Auxiliadora e Ginásio Anchieta. Silvaniense de coração.

Mais de 40 condutores são autuados por dia pela mistura de álcool e direção em Goiás

A Lei Seca completou 16 anos no dia 19 de junho. E mesmo sendo considerada uma evolução no combate à embriaguez ao volante, ela ainda é ignorada por muitos condutores. Segundo levantamento do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), de janeiro a maio deste ano, 6.548 motoristas foram autuados por combinar álcool e direção ou se recusar a realizar o teste do etilômetro. O que equivale a um condutor embriagado autuado a cada 33 minutos.

No ano passado, o número de condutores autuados no mesmo período foi de 4.660, uma média de 31 autuações por dia. Os números incluem as multas aplicadas por todos os órgãos autuadores com atuação em Goiás, inclusive pela Balada Responsável, programa que tem como foco principal a aplicação da Lei Seca.

De acordo com o presidente do Detran-GO, Delegado Waldir, nem mesmo o alto valor da multa, tem assustado o motorista goiano. “Pelo jeito, a multa de quase R\$ 3 mil, não tem feito cócegas no bolso daqueles que insistem em beber e dirigir. Essa é uma conduta que coloca vidas em risco”, comentou ao lembrar o sinistro recente na GO-020, onde um condutor supostamente embriagado teria pro-

vocado a morte do vigilante Clenilton Lemes, de 38 anos.

Segundo o presidente do Detran-GO, a autarquia está intensificando a fiscalização. Para isso, tem feito parcerias com a Polícia Militar e com a Guarda Civil Metropolitana, além do investimento em campanhas e ações de caráter educativo.

Mais de 7 mil habilitações suspensas

“Temos pesquisas nacionais que revelam que mais de uma pessoa morre por hora em acidentes provocados por condutores embriagados. Ninguém gosta de ser multado, mas não podemos ser coniventes com essas mortes”, alerta Delegado Waldir.

Além da multa de R\$ 2.934,70, o condutor flagrado no teste do bafômetro ou que se recusar a fazer o exame tem a Carteira Nacional de Habilitação suspensa por 12 meses, e o veículo retido. Só neste ano, o Detran-GO já suspendeu administrativamente 7.210 habilitações.

“Quem beber e dirigir deve ser penalizado, pois está colocando a sua vida e das outras pessoas em risco”, adverte o presidente do Detran-GO.

Álcool e direção

A combinação de álcool e direção está entre as principais cau-



Somente neste ano, o Detran-GO já suspendeu administrativamente 7.210 habilitações por motivo de embriaguez ao volante (Foto: Reprodução/Internet)

sas de sinistros de trânsito. Estudos mostram que basta uma pequena quantidade de álcool para alterar os reflexos do condutor.

“A bebida diminui a atenção e faz com que o motorista perca a percepção de velocidade, além de aumentar o tempo de reação dele diante do perigo. Isso é uma combinação perfeita para provocar acidentes graves. Por isso a tolerância é zero”, destaca Delegado Waldir.

Evolução

O condutor que tem a CNH suspensa, após cumprir a penalidade, deve fazer um curso de

reciclagem. Só depois, tem seu direito restabelecido.

“Embora eu a considere ainda branda, devido à gravidade da situação, a Lei Seca é um avanço da legislação, pois estabeleceu tolerância zero com o álcool”, afirma Delegado Waldir.

Sancionada em 2008, a Lei nº 11.705 ficou conhecida como Lei Seca e tem como objetivo proibir que pessoas dirijam sob a influência de álcool ou outra substância psicoativa. Só a partir de 2012, foi estabelecida a tolerância zero para o álcool.

Em 2016, houve um avanço. O teste do bafômetro passou a

ser obrigatório. A pena para a recusa passou a ser a mesma para o condutor flagrado no etilômetro. Também houve correção dos valores de multas de trânsito, a infração por embriaguez ao volante saltou para R\$ 2.934,70 – dez vezes o valor de referência para infrações de natureza gravíssima. Já em 2018, a pena para motoristas que tenham bebido e causado acidente pode chegar a oito anos de prisão.

(Fonte: Agência Cora de Notícias, por Hosana Alves, via Departamento Estadual de Trânsito (Detran) - Governo de Goiás)



MACHADO ARAÚJO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Escritório de Advocacia
Assessoria e Consultoria Jurídica

Ações: Cíveis - Criminal - Aposentadoria - Agrário
Auxílio Doença - Pensão - Seguro DPVAT - Inventário

62. 3332-1542

Norberto M. Araújo
OAB/GO - 16.769

62. 99991-4928

Miguel R. Machado
OAB/GO - 43.590

62. 99995-7437

Elias C. Rodrigues
OAB/GO - 36.566

62. 99924-5874

Rua Ant. Aleixo Gonçalves Od. 03 Lt. 04, St. Sul. Silvânia

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Como dizem, se todo Antônio já é um anjo - imagine este que é Augusto

Antonio da Costa Neto

Antônio Augusto de Siqueira trouxe este sorriso iluminado para Silvânia que, diga-se de passagem, nunca mais foi a mesma, em 12 de junho de 1953. Nasceu da barriga prodigiosa e santificada de D. Constança Elza de Siqueira, a Inhazica – uma pessoa muito querida, humilde, simples, dedicada, dona de uma alma mais que nobre, que com seu Augusto de Siqueira – grande prefeito e homem mais que honrado. Eles também colocaram no mundo o Rui, Rubens, Reni, Carmelita Zé Zeuxis e Maria das Graças, numa grande e abençoada prole. Temos muitas histórias para contar desta gente maravilhosa, mas aqui, a pauta é o caçula, a rapa do tacho, o xodó de D. Inhazica. O Antônio Augusto, este eterno menino de ouro, modelo, símbolo, líder, dono de um coração imenso. Dedicado ao trabalho, aos estudos e à construção de uma vida sempre mais digna para todos. Um exemplo de filho, pai, amigo, profissional, para o grande orgulho de todos nós que tivemos a sorte de viver e conviver com ele, de alguma forma.

Se Antônio significa, segundo a literatura, valioso, aquele de valor inestimável, digno de apreço. E Augusto, o majestoso, consagrado, extraordinário, merecedor de toda veneração, então, o menino bonito de D. Inhazica carrega, não por mera coincidência, mas por determinações filosóficas e históricas, os estigmas do significado do seu belo e honroso nome. Antônio Augusto de Siqueira é, de fato, tudo isso e muito mais. Há sete décadas ele reina na família, entre seus diletos amigos e admiradores como uma pessoa mais que especial. Estudioso, trabalhador, inteligente, e, acima de tudo, leal, fraterno, carinhoso, artista, poeta, sensível. Enfim, a lista de bons objetivos para identificá-lo é, de fato, infindável. Gente que nasceu pra brilhar, construir felicidades, distribuir amor, paixão, solidariedade, respeito. E, como fã, sou suspeito para falar, mas, enfim...

...Como dissemos, o caçula de D. Inhazica foi sempre um moleque esperto. Fazia seus bicos para comprar suas coisinhas, depois trabalhou no Patropi, o melhor bar que Silvânia já teve, de proprieda-

de do Rui, seu irmão. Funcionava na parte inferior da rampa da Praça do Rosário e do qual, todos nós, daquela época, temos boas lembranças das serestas, conversas animadas, discussões acirradas sobre futebol e tudo mais. Estudou no Moisés Santana, no Ginásio Anchieta, onde foi aluno brilhante. Vindo para Goiânia aos 17 anos, na tremenda e tradicional batalha da rapaziada do interior, em busca de uma vida melhor. Aficionado pelo fute-

“[...] este eterno menino de ouro, modelo, símbolo, líder, dono de um coração imenso. Dedicado ao trabalho, aos estudos e à construção de uma vida sempre mais digna para todos. Um exemplo de filho, pai, amigo, profissional, para o grande orgulho de todos nós que tivemos a sorte de viver e conviver com ele, de alguma forma.”



Antônio Augusto de Siqueira, filho do ex-prefeito Augusto de Siqueira e de D. Inhazica. Literalmente, uma dessas pessoas de ouro. Profissional de competência, garra e muita dedicação. Advogado de renome, amigo, pai, irmão, esposo exemplar. Todos os adjetivos são poucos para nomear suas qualidades. A você, nossa modesta homenagem

bol, ingressou no Atlético Clube Goianiense, mas, segundo a Verinha, sua esposa, felizmente, não permaneceu. Inscreveu-se como aluno do Colégio Estadual Pedro Gomes, na época, uma das mais respeitáveis escolas da capital, ali concluindo com destaque o ensino médio.

Prestou vestibular, para direito, na então, Universidade Católica de Goiás, hoje, PUC, concluindo, brilhantemente, como de costume, seu curso em tempo recorde. Casou-se com Vera Lúcia da Silva Siqueira e se conheciam desde criança. Ele pegava caronas com o pai da moça, junto com sua tia Dolores e lembram até hoje da implicância que tinha com o cachorro, que viajava junto, o que rendeu histórias engraçadas até hoje relembradas nos encontros da

família. Vera fazia os cartazes para propagar as festas, os bailes e outros eventos promovidos pelo Antônio Augusto e sua turma. Tempos bons, saudosos, de muitas farras e risadas inesquecíveis.

O longo namoro começou em 1973. Finalmente, em 02 de setembro de 1982, ele cria coragem e leva Vera ao altar, se tornando em breve pais do Marcelo Henrique Silva de Siqueira, também advogado e hoje trabalha com o pai na área de direito previdenciário. Antônio Augusto traz uma experiência imensa atuando como Procurador Federal do INSS por mais de 40 anos, onde sempre demonstrou uma competência ímpar, inclusive, recebendo incontáveis prêmios e sucessivas promoções na sua carreira. São inúmeros os pro-



da sala. Acima de tudo a sua marca registrada é ser flamenguista função que não abandona por nada nesse mundo

O flamenguista exacerbado assistindo a uma partida do seu time do coração, que se não fosse uma saúde a toda prova já teria parado num desses momentos. Ele não se aquieta. É o técnico do time. Dá palpite, murros, afunda o piso

cessos vencidos por sua equipe, sendo especialista na área de créditos.

Ajudou a muitas pessoas, jamais se negando a contribuir com todos que o procuraram, onde sua palavra foi cumprida à risca, no que faz a maior questão. Inquieto e amoroso, sempre que assume um compromisso, vai fundo na busca da solução esperada, não desistindo nunca, sendo, também por isso, uma pessoa muito querida e respeitada. Seu sorriso caloroso, sua conversa boa, as amizades que cultivou por toda a vida o comprovam. Outra qualidade sua é de não esquecer as suas raízes, estando sempre presente em Silvânia, visitando família, os muitos amigos, e, claro, participando das festas e acontecimentos que gosta muito, pois, afinal, ninguém é de ferro.

Flamenguista roxo – certamente, tem um coração rubro-negro – assiste aos jogos em pé, tamanha a sua impaciência. Dá palpite, grita, é um dos únicos momentos em que solta palavrões, estapeia suas mãos e age como se fosse o técnico responsável pela equipe. De fato, ele respira futebol e sempre amou seu time e é dos fãs que levam a sério o velho e bom tema: “uma vez flamengo, flamengo até morrer.” Mas, no caso dele, por todas as próximas reencarnações. Antônio Augusto pode

deixar de ser tudo, menos, flamenguista de carteirinha.

Adora comer amendoim e do que tem mais saudade é dos biscoitos de queijo e a boa e bem temperada carne picadinha feita por sua mãe D. Inhazica. E, claro, nem um outro mais que renomado chefe de cozinha faz algo tão delicioso. Outra curiosidade é a sua preferência pelo bolo de São Benedito que ela fazia tão bem e que, segundo brinca, quem é crente não pode comer.

Um quadro fiel de sua personalidade é o de saber ser o amigo fiel de todas as horas. Ele e seu grupo mantêm uma amizade mais que ferrenha e que dura décadas de muito carinho, dedicação, respeito, boas conversas, muitas risadas e, claro, farras inesquecíveis com histórias engraçadas para contar. Assim criaram a tradicional “Festa dos Velhinhos” – diria eu, dos velhinhos assanhados e intrépidos – que acontece todos os anos na fazenda do Kleber Tavares, onde se renovam as amizades, matam-se as saudades e colocam as fofocas em dia, tudo regado à caipirinha da melhor qualidade, churrasco, e, claro, muita alegria.

Assim é este menino setentão de D. Inhazica. Cheio de marra, de ginga e com esta figura que conquista a todo o mundo. Pessoa do bem, amigo fraterno, irmão, profissio-

nal de peso, pai amoroso, esposo exemplar. Não por acaso, traz a pompa das coisas melhores da vida no seu nome, história e destino. Que a vida continue sendo gloriosa, com saúde, felicidades, paz, harmonia, saúde e muitas décadas de vida. Lembre de ampliar o leque do convite para a festas dos velhinhos. Menino, tem muita gente assanhada por aí. Mas, claro, um Antônio e Augusto. Augusto e Antônio nunca poderia ser diferente. Você foi e será sempre fonte para muita luz.

Antonio da Costa Neto
Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Nesta foto com os irmãos primogênitos. Sentado, Rui de Siqueira – já falecido – advogado, servidor público, educador. Foi diretor do CESI – atualmente, Colégio José Paschoal e com um passado político relevante e da maior importância para a nossa sociedade. Ao lado, o Rubens, radicado em Goiânia e D. Reni, residente em Silvânia, professora, esposa do Antônio Bittencourt



Antônio Augusto aqui ladeado pelos irmãos Reni, Maria das Graças, Rubinho, Rui, a cunhada Neide Aparecida e sua querida mãe, D. Inhazica. Infelizmente, Maria das Graças, Rui, Neide e D. Inhazica já nos aguardam no andar de cima, assim como José Zeuxis, irmão dele que não aparece na foto



Os eternos pombinhos Vera e Antônio Augusto, na verdade, primeiros e únicos namorados um do outro, daí a perenidade da relação, do amor e dos eternos apaixonados. São os pais do Marcelo Henrique e que conduzem esta linda parceria amorosa pela vida. Parabéns ao casal tão lindo quanto a sua história. Que seja eterna e assim, plena de felicidades



Estes são os autênticos representantes dos Velhinhos Sexys e Assanhados que se reúnem todos os anos na propriedade do Kleber Tavares (de camisa branca, à direita). À esquerda, Antônio Augusto, Maurício do BB, Antônio Roberto, o Biscoito; Tiãozinho da Altina, Gilmar Cotrim, Joaquim, também do BB e, logicamente, o Kleber. Agachado, ao centro, o Silvio do Hermelino



Aqui a gloriosa família constituída pelo nosso homenageado: sua esposa e grande companheira, Vera Lúcia Silva Siqueira, nossa querida Verinha e o filho Marcelo Henrique, advogado como o pai, que juntos dividem o escritório de direito previdenciário, prestando, juntos enormes serviços nas áreas de crédito, direitos, aposentadorias e outros



SEMENTES, RAÇÕES,
ADUBO, MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS. TUDO
QUE VOCÊ PRECISA, VOCÊ ENCONTRA AQUI
NA JK AGRO.

 **JKAGRO**

☎ (62) 3332-3425
📱 @jkagro_



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA
Acompanhe as Sessões Legislativas
Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br

 [/CâmaraMunicipaldeSilvânia](https://www.youtube.com/CâmaraMunicipaldeSilvânia)

 [@camaramunicipaldesilvania](https://www.instagram.com/camaramunicipaldesilvania)

 [/camaramunicipaldesilvania.go](https://www.facebook.com/camaramunicipaldesilvania.go)

A Voz Jornal

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL
NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR




ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia



KI FRIO SORVETES
LINHA PREMIUM